

CONTEXTO

A sequência de oráculos se volta para Babilônia, Edom, Arábia, Jerusalém e Tiro. Cidades e povos muito diferentes são reunidos por uma mesma realidade: nenhum deles possui estabilidade própria.

LEITURA DO TEXTO

O anúncio da queda da Babilônia contrasta com sua aparência de poder. Edom e Arábia recebem palavras marcadas por incerteza e ameaça. No capítulo 22, a atenção chega à própria Jerusalém: em vez de responder ao perigo com arrependimento, a cidade celebra e confia em suas defesas. A substituição de Sebna por Eliaquim mostra que até posições internas de autoridade estão sob julgamento. Tiro, grande centro comercial, encerra a seção sendo humilhada apesar de sua riqueza e influência. O problema comum não é apenas poder, mas a segurança construída como se o Senhor não fosse o verdadeiro agente da história.

SÍNTESE TEOLÓGICA

Poder militar, posição e riqueza não sustentam aquilo que Deus decidiu humilhar.

QUESTÃO DE ESTUDO

Qual é o vínculo entre Babilônia, Jerusalém e Tiro nesses oráculos, apesar das diferenças políticas e econômicas entre elas?